

CISTO DENTIGERO

FERREIRA FILHO, Rosalvo Eduardo *
Orientador(a): FARIA, Max Douglas

O cisto dentígero em sua maioria é considerado um cisto de desenvolvimento que se origina da separação do folículo da coroa de um dente incluso. Seu desenvolvimento se dá pelo acúmulo de líquido entre o epitélio reduzido do esmalte e a coroa do dente. O cisto dentígero frequentemente associa-se em ordem decrescente a terceiros molares inferiores, caninos e terceiros molares superiores e segundos pré-molares inferiores, ocasionalmente estão associados com dentes supranumerários. São encontrados com maior frequência em pacientes entre 10 e 30 anos de idade, tem predileção pelo sexo masculino e sua prevalência é maior em leucodermas do que em melanodermas. Os cistos pequenos são assintomáticos e podem aumentar seu tamanho consideravelmente com expansão indolor do osso, sendo incomuns em cistos dentígeros muito grandes. CASO CLÍNICO: Paciente, sexo masculino, 10 anos de idade com abaulamento facial, e grande aumento volumétrico do rebordo alveolar inferior do lado esquerdo. Paciente relata que a evolução aconteceu em dois anos tendo ausência total de dor. Radiograficamente notou-se uma área radiolúcida em corpo de mandíbula de aproximadamente 3 cm de extensão, envolvendo o germe do dente permanente 34. Foi realizada biópsia e planejado a moldagem prévia do arco inferior com alginato, exodontia do 2º molar decíduo, procedimento cirúrgico de marsupialização do cisto seguido da instalação da placa de Hawley. Pós-operatório 6 meses melhora significativa do quadro.

Palavras-chave: Cirurgia. Marsupialização. Placa Hawley.

* FUNEC, eduardo.rosalvo@hotmail.com